



ACADEMIA
Liderança
Transformacional

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 24 de Outubro de 2023 | Ano V, n.º 5 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

POLICY CONFERENCE SOBRE LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL

Reflexão sobre a participação dos jovens na liderança dos processos de transformação no norte de Moçambique

- O papel do Estado em promover a juventude e a cidadania é bastante fraco. O Estado tem o dever de proporcionar a inclusão social da juventude visto que é o principal vector para o desenvolvimento em Moçambique, em particular, e em África, em geral. Mas a nossa cultura política é aquela que oprime, omite e desencoraja a liderança juvenil. O sistema vigente teme que os jovens assumam a liderança e participem nos principais espaços e processos de tomada de decisão.



Feliz Fernando Singano, Presidente do Núcleo de Estudantes da FADIR (UCM), e também Presidente do Fórum Provincial das ONG de Nampula, falava na Policy Conference sobre a Liderança dos Jovens nos Processos de Transformação no Norte de Moçambique, promovida pela ALT em parceria com a Faculdade de Direito da UCM, Delegação de Nampula.

Participação do jovem nos processos de liderança na região norte de Moçambique



Quando o jovem, por iniciativa própria, mostra interesse em participar, há sempre uma tendência de barrá-lo para que não possa expor as suas ideias e opiniões. Esta cultura propicia a marginalização e frustração da juventude que, no lugar de praticar actos positivos na sociedade, passa a entrar no mundo da criminalidade, colocando em causa a segurança e estabilidade individual e colectiva.

Neste sentido, os jovens enfrentam enormes desafios na liderança, porque os mais velhos querem que sejam, somente, eles a liderar, a informar, a capacitar, a transmitir qualquer conhecimento, impossibilitando os jovens de participar activamente e efectivamente nos processos de desenvolvimento do país.

As poucas iniciativas com o objectivo de empoderar a juventude não têm sido suficientes, facto considerado preocupante, tendo em conta que a maior percentagem da população moçambicana é jovem. Embora a juventude seja, popularmente,

conhecida como sendo a força motriz do presente e do futuro, pouco se faz para fazer jus.

Ademais, há muito nepotismo. As poucas iniciativas existentes, promovidas pelo Governo, tendem a beneficiar jovens que têm o famoso cartão vermelho, colocando em causa a integridade, a imparcialidade e a transparência de todo o processo selectivo. Um exemplo concreto foi o Programa "FAIJI" (Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis), promovido pelo SEJE, que teve que ser prorrogado, porque até à data-limite não tinha um número favorável de candidaturas. Em conversa com alguns jovens, eles não acreditam na falta de candidatos, mas alegam ser pelo facto de os candidatos não terem o cartão vermelho.

Ademais, percebe-se nos mais velhos o receio de se aproximarem da juventude por resistência a mudanças. Portanto, é importante que haja uma mudança de mentalidade colectiva e que se passe a apostar na juventude com vista a capitalizar o

seu talento e força para gerar mudanças significativas positivas a todos os níveis.

Isto passa pelo investimento nas áreas de advocacia juvenil e TIC, de modo que a juventude tenha acesso em massa à internet em grande escala e desenvolva capacidades e habilidades que possam agregar um valor acrescentado à escala nacional. É importante que a juventude acompanhe a dinâmica global e modernização; globalização em termos de meios tecnológicos que revolucionem vidas através de inovação científica e tecnológica que, actualmente, desempenha um papel fundamental no mercado de trabalho.

Portanto, tem que haver uma desconstrução de mentalidades de modo a melhorar a relação entre a juventude e os demais. Para o efeito, pode-se apostar na promoção de eventos como estes, que visem promover o diálogo entre os jovens e os mais velhos, a fim de que este desafio seja ultrapassado.

Um outro desafio, não menos importante, quando se fala da liderança juvenil no Norte de Moçambique, tem que ver com as Organizações da Sociedade Civil. Há muita disseminação de informação para a liderança juvenil, porém, pelo contexto que se vive nos últimos anos (intimidação, repressão, detenções arbitrárias, injustiças, corrupção etc.) se torna difícil o jovem exigir os seus direitos (educação, saúde e vias de acesso de qualidade, habitação condigna, infraestruturas e outros serviços

básicos para uma vida com dignidade).

Ademais, está o facto de não haver união entre os jovens. É imprescindível que haja uma coordenação entre a juventude a nível local. Acredita-se que a combinação de esforços entre os jovens pode minimizar as constantes disputas de classes e consequente desintegração social que se faz sentir no cotidiano.

Portanto, é urgente que se passe a pensar seriamente em como oferecer apoio e protecção aos jovens líderes que estejam dispostos a advogar para um Moçambique melhor e inclusivo.

Como jovens, temos muita expectativa com a ALT. Esperamos que a ALT se torne uma incubadora que fortaleça a juventude e a ensine a voar e se torne agente de transformação local e global. Começando por mim mesmo, como líder do Fórum das ONG de Nampula, no presente ano participei em três Sessões da Assembleia Municipal, junto com outras Organizações da Sociedade Civil, porém, em nenhuma das sessões nos foi dada a palavra como jovens (embora tivéssemos mostrado pretensão em fazer-nos ouvir), sob alegação de que o actual regimento não permite.

No entanto, percebemos que as Leis devem ser inclusivas, tendo em conta que estamos num Estado de Direito Democrático. Assim, apelo que as poucas oportunidades existentes sejam estendidas a todos os jovens, independentemente da sua filiação partidária, sexo, religião, cor ou classe social.







ACADEMIA
Liderança
Transformacional

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador: Palmira Revula
Editor: Emídio Beúla
Autora: Palmira Revula
Layout: CDD

Contacto:
Rua, nº 2556, Muahivire Expansão Cidade de Nampula, Tel: 874588183

 ALT-Moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.Alt.cddmoz.org>

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique